

## A SAUDADE

O. D. e C. ao meu primo o Sr. Henrique José Moreira

Meiga saudade! – Amargos pensamentos  
A mente assaltam de valor exausta,  
Ao ver as roxas folhas delicadas  
Que singelas te adornam.

Mimosa flor do campo, eu te saúdo;  
Quanto és bela sem seres perfumada!  
Que te inveja o jasmim, a rosa e o lírio  
Com todo o seu perfume?

Repousa, linda flor, num peito f'rido,  
A quem crava sem dó a dor funesta,  
O horrível punhal, que fere e rasga  
Um débil coração.

Repousa, linda flor, vem, suaviza  
A frágua que devora um peito ansioso,  
Um peito que tem vida, mas que vive,  
Envolto na tristeza!...

Mas não... deixo-te aí causando inveja;  
Não partilhes a dor que me consome,  
Goza a ventura plácida e tranquila,  
Mimosa flor do campo!

*J. M. M. de Assis*

[*Marmota Fluminense*, 20 mar. 1855. p. 4]

Editor: Rogério Soares, sob a supervisão de José Américo  
Miranda e Alex Sander Luiz Campos.